



SOS-CRIANÇA VAI ASSEGURAR O NÚMERO EUROPEU 116111

O SUPERIOR INTERESSE DA CRIANÇA
NO PARLAMENTO

P. 3

2º FÓRUM EUROPEU DOS DIREITOS
DA CRIANÇA

P. 5

O IAC COMEMORA 25 ANOS

Passaram 25 anos desde que este sonho tomou forma jurídica, a 14 de Março de 1983. Um grupo de profissionais de diferentes áreas, agregados à volta da UTOPIA DE SERVIR A CRIANÇA que João dos Santos apontara, iniciou os primeiros passos, num percurso que a todos honra.

A realidade da sociedade portuguesa, os problemas com que a criança portuguesa se enfrentava eram então diferentes. Se hoje se fala abertamente nos maus tratos de que a criança é vítima, muito ao IAC se deve. Se hoje as crianças e suas famílias têm serviços telefónicos a que podem recorrer para expor os seus problemas, muito ao IAC se deve. Se hoje já não encontramos na Baixa lisboeta crianças de rua, muito ao IAC se deve. Se hoje a necessidade de a criança brincar é reconhecida como essencial para o seu desenvolvimento integral, muito ao IAC se deve. Se hoje os serviços de atendimento à criança se encontram mais humanizados, muito ao IAC se deve.

Mas, 25 anos passados, com novas problemáticas se

confrontam as crianças. Hoje, por exemplo, é preciso alertar para a problemática da criança perante a Internet e, mais uma vez, aí o IAC tem marcado presença.

É com muito orgulho que sentimos termos cumprido os nossos objectivos, termos contribuído para melhores condições de vida, de mais bem-estar e mais dignidade na vida da Criança portuguesa. Fomos espaço de encontro de diálogo, juntámos à nossa voz outras vozes, partilhámos saberes.

Sabemos que muito há a fazer, novas problemáticas há a desbravar, novas metas há que atingir. Num trabalho coordenado das várias instituições, quer particulares quer do Estado, continuamos João dos Santos na senda de uma política para a infância, que deverá ser obra de toda a comunidade.

MANUELA RAMALHO EANES



NÚMERO 116111

EM 15 de Fevereiro de 2007, a Comissão das Comunidades Europeias, através da Decisão 2007/116/CE, propôs a reserva do 116111 como número harmonizado nos Estados-membros, de valor social, com o objectivo de ajudar as crianças que necessitam de cuidados e protecção.

Em Portugal a atribuição do Direito de Utilização do 116111 "Linha gratuita de Apoio à Criança", foi atribuído pela ANA-COM ao SOS-Criança, do Instituto

de Apoio à Criança, serviço telefónico, pioneiro em Portugal, que desde 1988 dá voz à Criança. O 116111 virá no futuro substituir os hoje tão conhecidos números 217931617 e 800202651, actualmente a funcionarem como números de acesso ao Serviço do SOS-Criança

Assim, o SOS-Criança, do IAC, terá de assegurar directa ou indirectamente de forma permanente o serviço (24 horas por dia, 7 dias por semana).

Deve ainda o SOS-Criança, serviço de âmbito nacional, entidade a quem foi atribuído o novo numero, enquanto Linha de Apoio, continuar a ajudar as crianças que necessitam de cuidados e protecção e articular com os diversos serviços e recursos, oferecendo-lhes directamente ou indirectamente a oportunidade de exporem os seus problemas, de falarem de questões que as afectam e de pedirem ajuda.

MANUEL COUTINHO



BOLETIM DO IAC N.º 87
JANEIRO/MARÇO 2008

director

Matilde Rosa Araújo

editor

Clara Castilho

conselho editorial

Coordenadores de Serviços IAC

equipa técnica responsável

Ana Filipe, Anabela Fonseca, Cristina Funico,

Fernando Carvalho, Isabel Oliveira, Palmira

Carvalho

colaboradores

Felismena Pinto

colaboradores da separata

Anabela Fonseca, Clara Castilho, Cristina

Funico, Fernando Carvalho, Manuel

Coutinho, Maria Emília Brederode Santos,

Matilde Sirgado, Palmira Carvalho, Paula

Duarte

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel.213617880-Fax213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iacsede@netcabo.pt

concepção gráfica e produção

José Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação dos Deficientes das

Forças Armadas

depósito legal

N.º74 186/94

tiragem

3000 ex.

ENTRE NO JOGO COM O CONSELHO DA EUROPA SEGURANÇA NA INTERNET

O CONSELHO da Europa lançou o WILD WEB WOODS, um jogo online que visa ensinar às Crianças as regras básicas de segurança na Internet, num formato divertido e amigável de um ambiente de conto de fadas, destinado a crianças dos 7 aos 10 anos de idade e disponível em 13 línguas, incluindo o português.

Sob os auspícios da campanha "Construindo uma Europa Para e Com as Crianças", constitui um passo fundamental na estratégia de combater o grooming ou aliciamento de crianças através da Internet e põe em prática um dos princípios da recente Convenção de Protecção da Criança contra o Abuso e Exploração Sexual (ver notícia site IAC 11/01/08).

Ciente de que a Internet criou a comunicação global instantânea, e constitui uma fonte de informação acessível e atractiva quase ilimitada, torna-se indispensável ensinar as crianças a geri-la, incluindo a capacidade de reconhecer e reagir responsabilmente a potenciais situações de perigo. No percurso para

atingir a "E-cidade", de forma lúdica, abordam-se noções de direitos humanos e respeito pelo próximo.

A base do jogo é o "Manual de Literacia da Internet" elaborado pelo Conselho da Europa, que contém 21 fichas informativas e dicas práticas para professores e pais.

O Instituto de Apoio à Criança não resistiu e "jogou".

Entre no jogo!

www.wildwebwoods.org

Navegue em Segurança!

ALEXANDRA SIMÕES

SITES A QUE SE PODE RECORRER

Conteúdos Enganadores ou Falsos na Internet

<http://snipurl.com/1xy8w>

7 Coisas Para Fazer Com Os Seus Filhos Na Net

<http://snipurl.com/1x5ck>

Mundos Virtuais: Os Novos Recreios Infantis

<http://snipurl.com/1wfnw>

Crianças & Jovens: Os Novos Professores

<http://snipurl.com/1vv6t>

Crianças Europeias em Linha

<http://snipurl.com/1vhgr>

Fonte: Miúdos Seguros na Net

O SUPERIOR INTERESSE DA CRIANÇA

NO próximo dia 15 de Abril, será entregue no Parlamento um documento que tem vindo a ser preparado desde o final do ano de 2007, e que desenvolveu as ideias já contidas naquele que o IAC entregou ao procurador-geral da República em Novembro.

O documento resultou de uma reflexão que se pretendeu serena, séria e fundamentada da necessidade de clarificação do conceito de “superior interesse da criança”.

Na verdade, não obstante o reconhecimento da criança como ser autónomo sujeito de direito e titular de direitos, existe ainda uma cultura de desvalorização da criança, que na prática se traduz, por vezes, na negação de direitos fundamentais.

É que, embora a Lei de Protecção reconheça já o direito ao afecto, ainda não menciona de forma expressa e inequívoca o direito à preservação das relações psicológicas profundas cuja importância é hoje proclamada pelos mais reputados especialistas da infância e da adolescência nas diversas áreas do conhecimento, desde a Medicina e a Psicologia às Ciências Sociais e da Educação.

Daí que tenhamos continuado a assistir, neste contexto, à publicação de um conjunto de decisões administrativas e judiciais que nem sempre contêm uma interpretação uniforme da lei, designadamente quando está em causa este direito, situação que poderá conduzir a sérios danos psicológicos, caso se verifique uma violação do referido direito à continuidade das relações afectivas de vinculação.

Estão nesta situação todos os

casos de rupturas afectivas, desde as crianças acolhidas nos primeiros tempos de vida por pessoas que se substituíram aos pais no exercício da função parental, às que foram privadas do convívio com avós com quem mantiveram relações privilegiadas de afecto, desde os filhos aos quais se nega o contacto com um dos progenitores aos irmãos a quem se impõe a separação, sem quaisquer razões ponderosas que a justifiquem.

O IAC está consciente que o conceito de “Superior Interesse da Criança” é indefinido, por natureza, mas é sabido que é sempre possível densificar o conceito, através da consagração expressa de direitos que consideramos fundamentais para o desenvolvimento equilibrado da criança.

Por tudo isto, mostra-se urgente uma clarificação para evitar decisões fundadas em concepções divergentes sobre a mesma matéria, entendendo-se oportuno salientar o direito da criança a ser ouvida, que importa reforçar.

É nossa convicção que esta proposta corresponde aos sentimentos gerais da população sobre esta temática e o Instituto de Apoio à Criança, ao ver destacadas personalidades de grande credibilidade e mérito, que muito nos honraram por se associarem a esta iniciativa, sente muito orgulho em contribuir, mais uma vez, para o envolvimento da sociedade civil na promoção dos direitos da criança, que sabemos ser, como dizia João dos Santos, obra de toda a comunidade.

DULCE ROCHA

BAXTER E CIMPOR NOVOS SÓCIOS BENEMÉRITOS DO IAC

A FUNDAÇÃO Internacional Baxter, braço filantrópico da Baxter Internacional, criada em 1981, tornou-se sócio benemérito do IAC, pela sua ajuda a organizações, com o objectivo de melhorar o acesso a cuidados de saúde no mundo inteiro, com apoio a profissionais de saúde e aos seus doentes no tratamento de patologias complexas.

A Baxter – que aplica os seus conhecimentos no desenvolvimento de dispositivos médicos, medicamentos e da biotecnologia de forma a proporcionar uma melhoria significativa na vida dos doentes – financiou a criação no SOS-Criança de um Gabinete de Apoio Psicológico para crianças e famílias em risco.

A Cimpor-Cimentos de Portugal, maior grupo cimenteiro português, tem vindo a implementar uma política de desenvolvimento sustentado que assenta em três pilares fundamentais – económico, social e ambiental. Nesse sentido, a Cimpor, igualmente sócio benemérito do IAC, criou o programa Connosco para promover o voluntariado interno e prosseguir, de forma sustentada, a sua política de apoio às comunidades. No âmbito deste Programa, a Cimpor multiplicou por sete o apoio que cada colaborador entendeu dar ao IAC com o objectivo de contribuir para as obras de recuperação da sede do Instituto de Apoio à Criança.

11º CONGRESSO INTERNACIONAL DE LUDOTECAS

A INTERNATIONAL Toy Libraries Association (ITLA) está a organizar o 11º Congresso Internacional de Ludotecas, cujo tema é “Dar vida ao jogo e ao brinquedo na ludoteca” e que terá lugar em Paris entre 13 e 17 de Outubro de 2008.

Este ano o Congresso, com periodicidade trienal, é organizado pela ALF (Association des Ludothèques Françaises) e centra-se em três temáticas: “Jogos e brinquedos na ludoteca”, “A ludoteca como instituição cultural” e “Objectos e práticas lúdicas no mundo de hoje”.

O objectivo não é apenas compreender o papel dos objectos no mundo contemporâneo, mas também a sua evolução ao longo da História, analisando simultaneamente os papéis da ludoteca e do ludotecário.

Pretende-se que as intervenções dos participantes abordem a relação entre ludoteca e objectos

lúdicos, jogos e brinquedos, tendo sempre presente a importância da diversidade social, cultural, nacional, étnica e de género das crianças, incluindo as crianças com necessidades especiais.

Como representante da ITLA em Portugal, o IAC, através de Leonor



Santos, *link person* da ITLA e coordenadora do Sector da Actividade Lúdica, traduziu e enviou às ludotecas e outras instituições o programa

do Congresso. Informações adicionais acerca do Congresso serão remetidas por email, ou por consulta na página da ALF.

APOIOS E CONTRIBUTOS

A e Quatorze, Lda
Altamira
AQUIST-Cons.Representação, Marketing, Lda
Baxter
BES- Banco Espírito Santo
CA INC Porter Novelli
Cascata
Ceisa-Nestlé Water
CIMPOR
CLA -Linhas aéreas
Coca-Cola
Companhia de Comboios de Portugal
COSEC – Comp.seguros e crédito
Ferpinta
Fundação Belmiro de Azevedo
Fundação C.Gulbenkian
Fundação Horacio Roque
Fundação para a Ciência e Tecnologia

Fundação Portugal Telecom
Grupo SATA
Hotel Tivoli Tejo
INATEL
Marinaud Perfumes
Millenium BCP
MUNDUS PERFECTUS
NJC –Gestão e organização de empresas
OVAÇÃO
Pestana Palace
Rui Zink livros
SELDA-Nestlé Waters
SIVA
Sport Lisboa e Benfica
UNICRE
UnileverJerónimo Martins
URPIA

O IAC NO 2º FÓRUM EUROPEU

DECORREU em Bruxelas o 2º Fórum Europeu dos Direitos da Criança, promovido pela Direcção-Geral de Justiça, Liberdade e Segurança. Reuniu prelectores do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, ministros da Segurança Social e da Justiça de vários Estados-membros, bem como representantes de diferentes entidades e instituições na área da protecção à infância (entidades policiais e ONG), num fórum que se pretendeu de reflexão sobre a política de infância europeia comum.

O IAC foi a única ONG portuguesa que esteve representada, a

par da Polícia Judiciária, bem como dos parceiros da Federação Europeia Missing Children Europe.

O fenómeno das crianças desaparecidas e exploradas sexualmente foi abordado pelo Comissário Franco Frattini, que frisou a sua decepção face à falta de adesão por parte dos Estados-membros ao número europeu para a denúncia de crianças desaparecidas (116 000). Só 4 países, onde se inclui Portugal, conseguiram cumprir a directiva europeia que decretava o mês de Setembro de 2007 como limite para atribuição do referido número por parte das Autoridades Nacionais de

Regulação.

Margarida Barroso realçou a necessidade de se promover políticas e mecanismos comuns de protecção das Crianças, realçando o Sistema de Alerta Rapto, "Alert Enlèvement" francês, como modelo de boa prática, célere e eficaz na recuperação de crianças desaparecidas, apresentado pela ministra da Justiça francesa.

Todas as prelecções e fotos estão disponíveis em:

http://ec.europa.eu/justice_home/fsj/children/forum/fsj_children_forum_en.htm

ALEXANDRA SIMÕES

SECTOR DE HUMANIZAÇÃO

NO DIA DOS NAMORADOS

ODORES E AMORES

NO Dia dos Namorados, foram várias as acções para a infância e juventude que tiveram lugar no Pavilhão do Conhecimento, com a iniciativa "Odores e Amores".

A convite da Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA – Alto Comissariado para a Saúde, os técnicos do Sector da

Humanização do IAC elaboraram e dinamizaram vários jogos durante todo o dia, com a população infantil e juvenil que passou naquele espaço.

As actividades lúdicas desenvolvidas abordaram diferentes questões, tais como, os sentimentos e os afectos, os amigos e a protecção da vida, que tiveram como

objectivo promover a construção da própria identidade e a descoberta da diferença entre o EU e o OUTRO.

Os jogos foram bem aceites e contaram com a participação entusiástica de 430 adolescentes e 210 crianças, de diferentes zonas do país.



CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS DA CRIANÇA

EM Braga, na Universidade do Minho e organizado pelo Instituto de Estudos da Criança, teve lugar, a 2, 3 e 4 de Fevereiro passado, o 1º Congresso Internacional em Estudos da Criança.

O grande objectivo deste congresso foi reunir um vasto e variado leque de profissionais nacionais e internacionais para em conjunto debaterem “o estado actual do conhecimento sobre a condição de ser

criança”. Estiveram presentes vários conferencistas estrangeiros e nacionais.

Foram seleccionados para apresentação três trabalhos de investigação que estão a ser realizados por técnicos do IAC, dois deles no âmbito do projecto de investigação científica “Análise dos níveis de bem-estar das crianças” e o outro, no âmbito do também projecto de investigação, “Crianças e Jovens em

Notícia”, este último em colaboração com o jornalista Vítor Tomé.

Assim, Isabel Pato, na temática “Ludicidade na Infância”, apresentou o trabalho “Brincadeiras preferidas”. Na temática “Os espaços das crianças”, Maria João Malho apresentou o trabalho “Crianças e percepção do espaço urbano” cujos dados resultam de análises preliminares e ainda não conclusivos da pesquisa.

MARIA JOÃO MALHO

PROJECTO RUA

AVALIAR PARA INTERVIR MELHOR

OMÊS de Janeiro é sinal de balanço para o Projecto Rua, é tempo de avaliar o trabalho que a equipa desenvolveu durante o ano anterior e partilhar com os colegas os resultados alcançados e os constrangimentos sentidos.

Assim, técnicos e animadores do Projecto Rua reuniram-se no Instituto Português da Juventude – Delegação de Moscavide nos dias 30 e 31 de Janeiro para dar corpo a esta acção.

Os objectivos definidos para estes dois dias de trabalho foram: apresentar os resultados obtidos pelo trabalho desenvolvido; apresentar as linhas de orientação futura para intervenção das equipas; e partilhar boas práticas na área da educação/formação, tendo em vista uma intervenção mais adequada.

Este ano, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, os trabalhos iniciaram-se com a apresentação, por equipas de terreno, dos resultados obtidos e acções desenvolvidas face aos objectivos que as norteiam.

No 2º dia, e no seguimento da apresentação das linhas futuras por parte da coordenadora geral, a equipa teve oportunidade de reflectir em conjunto com o vice-presidente, Coelho Antunes, sobre as orientações recebidas, tendo estas enfoque na criação de respostas alternativas que permitam colmatar lacunas existentes no âmbito da aquisição de competências escolares e profissionais para jovens a descoberto do sistema de ensino regular. O período da tarde foi destinado à formação, contando com elementos da própria equipa enquanto formadores.

Sob o tema “Reciclar, reutilizar e recriar boas práticas no Projecto Rua”, e utilizando a dinâmica do jig-saw (painel integrado) como metodologia de trabalho, técnicos e animadores partilharam experiências na área da educação/formação, tendo como temáticas: o trabalho de competências pessoais e sociais com jovens; a educação intercultural; a educação parental e a prevenção dos abusos sexuais a crianças.

PAULA PAÇÓ

SOS-CRIANÇA

PROJECTO DADUS

A COMISSÃO Nacional de Protecção de Dados, com o apoio da Sapo, assinalou o Dia Europeu da Protecção de Dados com a apresentação pública do Projecto DADUS na Assembleia da República, uma iniciativa pioneira a nível europeu, dirigida às escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico.

O objectivo é sensibilizar os jovens alunos para as questões de protecção de dados e da privacidade, sendo um projecto no âmbito de um protocolo assinado com o Ministério da Educação (25.1.2008).

Sendo esta uma área alvo de investimento por parte do IAC, principalmente no que toca ao fenómeno das crianças desaparecidas e aos contactos com estranhos propiciado pelas ferramentas informáticas, felicitamo-nos com esta iniciativa.

Mais informações podem ser obtidas no site <http://dadus.blogs.sapo.pt>

ALEXANDRA SIMÕES

AS CRIANÇAS CORREM POR UM GAAF



O AGRUPAMENTO Vertical Professora Diamantina Negro organizou e realizou no passado dia 15 de Março, em frente à Câmara de Albufeira, a 1ª Corrida GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família), com a participação de cerca de 350 atletas, onde se incluíam alunos, pais, pro-

fessores e funcionários deste Agrupamento, distribuídos pelos vários escalões etários, desde os Benjamins aos Veteranos.

Um dos objectivos desta Corrida GAAF foi fomentar a interacção entre a Escola e o mundo empresarial e a comunidade exterior em geral. Esse objectivo foi atingido, pois estavam representadas

92 firmas, a grande maioria com 5, 10, 20 e até mesmo 50 camisolas. A verba apurada destina-se a financiar o GAAF, que conta também com o apoio da Fundação Jack Petchey.

O IAC, dinamizador dos GAAF a nível nacional, fez-se representar por Roque Martins.

FELISMENA PINTO

VIDA NORTE

A MULHER E A CRIANÇA

MANUELA Eanes esteve presente no jantar de angariação de fundos, organizado pela Vida Norte, associação constituída em 1999, com os seguintes objectivos: defesa da vida humana, promoção da dignidade da pessoa humana, apoio à família, promoção da igualdade entre homens e mulheres.

Para além das actividades já desenvolvidas (a mulheres grávidas em dificuldades), a Vida Norte propõe-se abrir um Centro de Apoio e Acompanhamento da Mulher em Dificuldade.

Manuela Eanes lembrou o percurso do IAC e realçou a necessidade de apoio à mulher, como forma de prevenção de possíveis dificuldades na vida das crianças.

CURSO NMUME

NÚCLEO MULHER E MENOR

NO dia 17 de Janeiro de 2008, na Escola Prática de Queluz da GNR, realizou-se novamente um Curso NMUME – Núcleo Mulher e Menor, dirigido a militares da GNR. Estes militares integrarão posteriormente equipas territoriais de intervenção no âmbito da mulher e do menor vítimas de violência doméstica.

O Instituto de Apoio à Criança esteve representado pelas técnicas Dina Faria, do SOS-Criança, e Matilde Sirgado, coordenadora do Projecto Rua. A participação do IAC teve como objectivo apresentar o trabalho realizado pela Instituição.

Desde 2004, altura em que se realizou o 1º Curso do NMUME, que o IAC tem participado em todos os cursos realizados, tendo em conta o protocolo existente entre o Instituto de Apoio à Criança e o Ministério da Administração Interna.

DINA FARIA

I A C P R E S E N T E

- 9 Janeiro – Paula Ribeiro e Roque Martins dinamizaram na ESSE de Leiria uma formação no âmbito da Mediação Escolar.
- No dia 15 de Janeiro, Elza Chambel deslocou-se a Paris a uma reunião da ESAN.
- 23 Janeiro – Paula Duarte apresentou uma comunicação na ESE de Coimbra sobre Maus-tratos a Crianças. A 26/2 representou o IAC na sessão plenária “Violência Doméstica – intervenção na crise”, organizada pelo serviço de Violência Doméstica do Hospital Sobral Cid, em Coimbra.
- 19 de Fevereiro – Matilde Sirgado deu uma acção de formação aos alunos do 3º ano da de Saúde Comunitária da Escola Superior de Enfermagem de Santarém.
- No período de Janeiro a Fevereiro, a equipa do NAC, nomeadamente, Alexandre Graça e Ascensão Andrade, em conjunto com alguns parceiros – CPCJ-Lisboa Oriental, Gebalis, Nuclisol-Jean Piaget, Geração Adolescer, Junta de Freguesia de Marvila – participou numa acção de formação parental para as famílias do

Bairro do Armador e de Famões.

- 13 Março – Paula Ribeiro moderou a mesa “Dislexia e Hiperactividade”, na Escola Secundária D. Inês de Castro, em Alcobaça.
- Matilde Sirgado foi prelectora, em 29/3, no Fórum dos 15 anos da Associação de Antigas Guias.

IAC NOS MEDIA

- Nos dias 3, 23 e 30/1, Manuel Coutinho foi entrevistado, respectivamente, para a revista **Família Cristã**, sobre os “Diferentes Tipos de Famílias”, para a revista **Sábado**, sobre “Histórias Infantis” e para a Agência Lusa, sobre a “Linha 116111”.
- Manuel Coutinho deu as seguintes entrevistas: no dia 28/2, para o **DN Magazine** sobre “Dor dos pais das crianças desaparecidas”, e **Público** sobre o caso da Escola Carolina Michaelis; no dia 14/3, ao DN, sobre “Crianças desaparecidas”; a 10/3, para a SIC, sobre “Mediação Escolar”; no dia 28/3, ao **Correio da Manhã**, sobre “Violência escolar e GAAF”.

- Nos dias 11, 20 e 21/2, Manuel Coutinho foi entrevistado, respectivamente, para o jornal **Meia Hora**, sobre a “Linha Europeia de Apoio à Criança”, para a RTP2, sobre “Delinquência Infantil” e para o **Diário de Notícias Madeira**, sobre “Dia da Vítima”.
- 25 Janeiro – Paula Duarte foi entrevistada pelo Rádio Clube Português sobre a situação das Instituições de Acolhimento de Crianças.
- No dia 7/3, Alexandra Simões foi entrevistada pela revista **Crescer** sobre “Prevenção no desaparecimento de crianças”.
- Manuela Eanes e Dulce Rocha estiveram presentes no programa “Praça da Alegria”, da RTP, a 10/3, para falarem do IAC e dos seus 25 anos de existência e do documento em preparação sobre o “Superior interesse da Criança”, a ser entregue na Assembleia da República.
- Dulce Rocha esteve presente no Grupo de Reflexão Temático “Parceiros sociais e outras organizações não governamentais”, no Radisson SAS Hotel.
- No dia 11/3, na RTP1, no programa “Portugal no Coração”, Manuel Coutinho falou sobre Linhas de Apoio.
- No dia 14/3, a RTP1 fez uma reportagem sobre os 25 anos do IAC, apresentando uma peça sobre o Projecto “Educar e formar para inserir” e sobre o trabalho nas comunidades, nomeadamente sobre o Bairro Olival do Pancas.
- Dulce Rocha esteve presente, a 14/3, no programa “Bom Dia Portugal”, da RTP, a propósito dos 25 anos do IAC; e no dia 16 no programa “Depois do adeus”, de Maria Elisa, sobre o divórcio.
- Roque Martins e Paula Ribeiro estiveram no debate “Prós e Contras”, da RTP1, sobre “Autoridade e disciplina”, no dia 31/3.

IV Conferência Mundial

Violência na escola e políticas públicas

Violência na escola: violência em contexto?

Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa · 1495-688 Cruz Quebrada · Portugal
Tel: +351 214 149 253

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisbon Lisboa

ORGANIZATION / ORGANIZAÇÃO

fMH Faculdade de Motricidade Humana

Observatoire Européen de la Violence Scolaire

IAC Instituto de Apoio à Criança